

# Público dos festivais de música em Portugal é cada vez mais amigo do ambiente

28 de Junho, 2018

A Aporfest – Associação Portuguesa de Festivais de Música [notou](#) que o público que frequenta este tipo de eventos “está a comportar-se de forma diferente”, nomeadamente de uma forma mais amiga do ambiente.

Este pode ser o resultado da maior consciencialização para boas práticas ambientais e/ou dos novos hábitos de sustentabilidades criados pelos próprios promotores, entre os quais, os copos reutilizáveis, zero desperdício alimentar, água potável disponível e casas-de-banho sem químicos.

Assim, ao longo deste ano, a Aporfest regista três fatores constantes:

- Mesmo em festivais que não promovam a utilização de copos reutilizáveis, é o público que muitas vezes leva o seu copo (ainda de plástico) para os bares e indica que não deve ser dado outro copo;
- Recusa do público em aceitar palhinhas para as bebidas;
- O lixo presente nos recintos, em festivais com comportamentos sustentáveis evidentes ou não, é muito menor.

A associação deixa como exemplos, mais recentes, o Arraial Pride e o Rock in Rio. O Arraial Pride contou, ao nível da sustentabilidade, apenas com vários caixotes espalhados pelo recinto e com divisão de categorias por reciclagem. Mas, no final, o recinto estava limpo e a reutilização de copos e não aceitação de palhinhas foi uma constante. Já no Rock in Rio foi proibida a “entrada” de plásticos, com a ajuda dos copos reutilizáveis e a promoção do uso de materiais biodegradáveis.

Assim, “não existe mais vergonha de se guardar um copo durante o tempo de permanência num festival, e embaraçoso já não é ter um comportamento ecológico e preocupado mas antes o oposto. O tempo dirá quem será então o principal motor da alteração de eventos sustentáveis”, conclui a associação.

*\*Foto do Rock in Rio Lisboa*